



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Mendes, António Manuel da Silva

**Acompanhamento da maturação e vinificação de
um vinho da casta Touriga Nacional**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1795>

Metadados

Data de Publicação	2000
Resumo	A vinha e o vinho marcam, desde tempos remotos e longínquos, a história da humanidade, nomeadamente em toda a área da bacia mediterrânea. Mitologia religião, arte e costumes, hábitos alimentares, comércio, medicina, são áreas onde transparece a marca milenária da vinha e do vinho. Nas Terras de Azurara agora Mangualde já se cultiva a vinha há mais de 900 anos. Com a criação da Região demarcada do Dão em 1908, o concelho de Mangualde ficou no coração da Região Demarcada do Dão. O cooperativismo...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-25T21:40:01Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ACOMPANHAMENTO DA MATURAÇÃO
E VINIFICAÇÃO DE UM VINHO DA CASTA
TOURIGA NACIONAL**

Engenharia de Produção Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

António Manuel da Silva Mendes

—◆—
CASTELO BRANCO
2000

ÍNDICE GERAL

I - REGIÃO DEMARCADA DO DÃO

I - 1 - PERSPECTIVA HISTÓRICA, RECONHECIMENTO OFICIAL	2
I - 2 - CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DEMARCADA DO DÃO.....	3
I - 2.1 - LOCALIZAÇÃO.....	3
I - 2.2 - SOLOS	4
I - 2.3 - CLIMA	5
I - 2.4 - PRINCIPAIS CASTAS.....	5
I - 2.5 - ESTRUTURAS VITIVÍNCOLAS.....	6
I - 2.6 - INSTITUIÇÕES LIGADAS À VITIVINÍCULTURA.....	6
I - 2.6.1 - COMISSÃO VITIVINÍCOLA REGIONAL DO DÃO.....	6
I - 2.6.2 - CENTRO DE ESTUDOS VITIVINÍCOLAS DO DÃO	8
I - 2.6.3 - UDACA.....	8
I - 2.6.4 - SERVIÇOS OFICIAIS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA	9

II ADEGA COOPERATIVA DE MANGUALDE CRL.

II - 1 - ESTRUTURA E INFRAESTRUTURA.....	11
II - 1.1 - BREVE RESENHA HISTÓRICA DA COOPERATIVA	11
II - 2 - EVOLUÇÃO DOS ASSOCIADOS	15
II - 3 - ASSEMBLEIAS GERAIS.....	16
II - 4 - POTENCIAL PRODUTIVO DA ADEGA	17
II - 5 - ORGANIGRAMA DE FUNCIONAMENTO	18

III - TECNOLOGIA DE FABRICO DO VINHO

III -1 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	21
III - 2 - CAPACIDADE PRODUTIVA.....	22
III - 3 - TECNOLOGIA DE FABRICO	23
III - 4 - VINHOS COMERCIALIZADOS PELA ADEGA COOPERATIVA DE MANGUALDE	28
III - 4.1 - VINHO REGIONAL BEIRAS	28
III - 4.2 - DENOMINAÇÃO DE ORIGEM CONTROLADA DÃO (D.O.C.).....	29

IV - VINHO MONOVARIETAL DE TOURIGA NACIONAL

IV - 1 - TOURIGA NACIONAL	34
IV - 2 - VINHO TINTO TOURIGA NACIONAL	36
IV - 3 - FORAL D. HENRIQUE TOURIGA NACIONAL.....	38
IV - 4 ACOMPANHAMENTO DA MATURAÇÃO E FABRICO DO VINHO...39	
IV - 4.1 - ACOMPANHAMENTO DA MATURAÇÃO	40
IV - 4.2 - VINDIMA	42
IV - 4.3 - TECNOLOGIA DE VINIFICAÇÃO	42
IV - 4.4 - ESTAGIO EM MADEIRA	45
IV - 4.5 - IMAGEM DO PRODUTO	45
IV - 5 - RESULTADO FINAL	46
IV - 5.1 - VALORIZAÇÃO PRODUCTO	48
IV - 6 - CONCLUSÕES	48
V - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	51

RESUMO

A vinha e o vinho marcam, desde tempos remotos e longínquos, a história da humanidade, nomeadamente em toda a área da bacia mediterrânea. Mitologia religião, arte e costumes, hábitos alimentares, comércio, medicina, são áreas onde transparece a marca milenária da vinha e do vinho.

Nas Terras de Azurara agora Mangualde já se cultiva a vinha há mais de 900 anos. Com a criação da Região demarcada do Dão em 1908, o concelho de Mangualde ficou no coração da Região Demarcada do Dão.

O cooperativismo tem um papel importante na economia regional muito particular no sector do vinho. As gentes de Azurara cedo perceberam isso constituindo uma Adega Cooperativa. Com um efeito de bola de neve, essa organização não parou de crescer. Investiu fortemente na tecnologia e nos recursos humanos, profissionalizou os seus vários sectores, apoiou a viticultura. Com muito esforço e sacrifício afirmou as suas marcas de vinho engarrafado no mercado interno e externo.

Com a crescente procura de vinhos monovarietais de alta qualidade, esta Adega criou o seu primeiro vinho varietal utilizando a casta Touriga Nacional.

Realizamos um trabalho pioneiro no sector cooperativo, que acompanhou as uvas desde as vinhas até a sua transformação em vinho, posterior envelhecimento, criação de uma imagem e colocação no mercado. Com este, pretendemos salientar as potencialidades da casta Touriga Nacional dentro do sector cooperativa da Região Demarcada do Dão e mostrar que é possível com algum esforço fazer um grande vinho numa Adega Cooperativa.